



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS MONTERIO
CENTRO CIENCIAS HUMANAS E EXATAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

ALANE DE LIMA FREITAS

**UMA PESQUISA EXPLORATÓRIA SOBRE A INFLUÊNCIA DA CONTABILIDADE
NA PRESTAÇÃO DE CONTAS EM UMA ORGANIZAÇÃO RELIGIOSA
CATÓLICA NA CIDADE DE MONTEIRO**

**MONTEIRO
2022**

ALANE DE LIMA FREITAS

**UMA PESQUISA EXPLORATÓRIA SOBRE A INFLUÊNCIA DA CONTABILIDADE
NA PRESTAÇÃO DE CONTAS EM UMA ORGANIZAÇÃO RELIGIOSA
CATÓLICAS NA CIDADE DE MONTEIRO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao centro de Ciências Humanas e Exatas Da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial para obtenção do título em graduado.

Orientador: Prof. Ms. Ismael Gomes Barreto

**Monteiro
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

F866p Freitas, Alane de Lima.

Uma pesquisa exploratória sobre a influência da contabilidade na prestação de contas em uma organização religiosa católicas na cidade de Monteiro [manuscrito] / Alane de Lima Freitas. - 2022.

27 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Exatas, 2022.

"Orientação : Prof. Me. Ismael Gomes Barreto ,
Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCHE."

1. Prestação de contas. 2. Terceiro Setor. 3. Igreja Católica Apostólica Romana. I. Título

21. ed. CDD 657.98

ALANE DE LIMA FREITAS

UMA PESQUISA EXPLORATÓRIA SOBRE A INFLUÊNCIA DA CONTABILIDADE
NA PRESTAÇÃO DE CONTAS EM UMA ORGANIZAÇÃO RELIGIOSA CATÓLICA
NA CIDADE DE MONTEIRO

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento de Contabilidade – DECON, da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Campus VI, Monteiro – PB, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Área de concentração: Contabilidade do Terceiro Setor

Aprovada em: 24/03/2022.

BANCA EXAMINADORA



Prof. MSC. Ismael Gomes Barreto (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. MSC. José Humberto Do Nascimento Cruz
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. MSC. Bruno Rodrigues Cabral
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 Organograma da Estrutura e Cargos da Igreja Católica Apostólica Romana.....	09
FIGURA 2 Organograma da Igreja Católica Apostólica Romana.....	10

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 Estudos sobre o tema	12
Quadro 2 Uso dos Relatórios Contábeis.....	14
Quadro 3 Orçamentos pertinentes	16

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 REVISÃO DE LITERATURA.....	6
2.1 Terceiro setor.....	6
<i>2.1.1 Contabilidade no terceiro setor</i>	<i>7</i>
2.2 Organizações religiosas	8
2.3 Igreja católica	9
2.4 Prestação de contas no terceiro setor	11
2.5 Estudos relacionados ao tema.....	12
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	14
4. ANÁLISE DOS RESULTADOS	15
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
REFERÊNCIAS	19
APÊNDICE	22

Resumo

O terceiro setor ele é uma diversidade de organizações sem fins lucrativos e não governamentais tem como foco geral uma melhor qualidade social, sendo um setor criado para preencher as lacunas deixadas pelos outros setores. No Brasil o terceiro setor deu-se início nas entidades religiosas, onde as atividades são feitas por voluntários. Para se ter um controle e uma administração clara e indispensável a presença da contabilidade, para que não se tem dúvidas de como está sendo feita a sua prestação de contas. Diante do contexto apresentado, o objetivo dessa pesquisa foi analisar se a contabilidade é utilizada na prestação de contas em uma organização religiosa católica na cidade de Monteiro. A metodologia utilizada foi pesquisa de caráter exploratório, isto que em um levantamento bibliográfico preliminar observou-se a falta de abordagem sobre o tema sugerido neste tipo de organizações, de caráter qualitativa. A coleta dos dados foi por meio de questionário, onde na apreciação dos dados foi possível nota que a instituição não faz uso de todos os relatórios, porem utiliza outras ferramentas para auxiliar na prestação de contas. Na análise aponta que o gestor tem consciência que primordial que a prestação de contas seja feita de maneira transparente, deixando os colaboradores por dentro das informações. De modo geral a entidade faz uso de demonstrativos suficientes para a prestação de contas afim de atender os órgãos responsáveis, mesmo não tendo em sua entidade um contador para a elaboração dos relatórios, onde os mesmos são elaborados por uma secretaria.

Palavras chaves: Terceiro setor; Prestação de Contas; Igreja católica Apostólica Romana

ABSTRACT

The third sector is a diversity of non-profit and non-governmental organizations with a general focus on better social quality, being a sector created to fill the gaps left by other sectors. In Brazil, the third sector began in religious entities, where activities are carried out by volunteers. In order to have a clear and indispensable control and administration, the presence of accounting, so that there is no doubt about how its accountability is being done. Given the context presented, the objective of this research was to analyze whether accounting is used in the rendering of accounts in a Catholic religious organization in the city of Monteiro. The methodology used was exploratory research, which in a preliminary bibliographic survey observed the lack of approach on the topic suggested in this type of organizations, of a qualitative nature. Data collection was done through a questionnaire, where in the analysis of the data it was possible to note that the institution does not make use of all reports, but uses other tools to assist in the rendering of accounts. The analysis points out that the manager is aware that it is essential that accountability be done in a transparent way, leaving employees inside the information. In general, the entity makes use of sufficient statements for the rendering of accounts in order to serve the responsible bodies, even though it does not have an accountant in its entity to prepare the reports, where they are prepared by a secretariat.

Keywords: Third sector; Accountability; Roman Apostolic Catholic Church

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo apresentara os principais aspectos da contabilidade aplicada as organizações do terceiro setor tentando demonstra a importância desta ciência na gestão e no controle das instituições. Visto que as entidades devem presta conta de suas finanças sendo de grande importância a presença da contabilidade, para um melhor desenvolvimento das mesmas.

Segundo Oliveira, et al (2018) Trabalhar com os fundos de terceiros não é uma atividade fácil, requer muito cuidado principalmente a ética que e uma das coisas mais importantes neste segmento, exige a prestação de contas, gerenciamento e controle desses recursos. No âmbito religioso não é diferente os recursos arrecadados são: os dízimos, as ofertas e as doações, não são do padre, do tesoureiro nem tão pouco do administrador. Por isto que deve ter a prestação de contas.

O terceiro setor é um campo até alguns anos atrás pouco estudado, no entanto nos últimos anos vem crescendo, principalmente no âmbito religioso. Sendo que, o terceiro setor é um suporte que tem o intuito de ajudar nas lacunas deixadas pelos outros setores. O primeiro setor que é representado pelo governo e o segundo setor que é representado pelas entidades privadas.

No Brasil, o terceiro setor deu-se início nas entidades religiosas, tendo como foco principal a igreja católica. Este segmento se deu a partir das atividades que são desenvolvidas pela entidade que impulsiona o trabalho voluntario. Por ser um campo que abrange grandes quantidades de fies, fazendo da igreja católica uma grande influenciadora social, dentre outros segmentos. (FARIA, REGO 2014)

Diante da pesquisa, vemos que a contabilidade contribui como a uma das melhores ferramentas de gestão e de controle na aplicação dos recursos financeiros que são utilizados nas entidades do terceiro setor, sendo que as informações contábeis são um instrumento de suma importância para auxiliar na tomada de decisão e evidenciação que são de responsabilidade, por isto que quanto mais a contabilidade, estiver presente nestas instituição maior será a segurança que as mesma estarão passando para seu público. Em alguma situações as entidades do terceiro setor encontram dificuldade em captar recursos por não serem em algumas situações transparentes na divulgação de seu recursos. Para tanto o profissional deve agir de forma competente para melhor auxiliar, pronto a melhor solução em cada situação (CRC 2014).

As entidades religiosas por se tratar de uma instituição do terceiro setor, a mesma deve manter sua prestação de contas regularizadas, sendo um campo de estudo da contabilidade. Como a conformidade das contas da entidade do terceiro setor disponibilizará de informações que são de grande importância para controla e administrar os bens da entidade.

E no meio deste cenário surge como questão de pesquisa: Qual influência da contabilidade utilizada na prestação de contas da organização religiosa católica na cidade de Monteiro? E para responder a tal pergunta tem com objetivo geral: analisar se a contabilidade é utilizada na prestação de contas em uma organização religiosa católica na cidade de Monteiro. Onde os objetivos específicos consistem em: Identificar se as entidades em estudo mantem a contabilidade atualizada; Verificar quais os tipos de relatórios são utilizados para a prestação de contas; Descreve o seguimento do terceiro setor com foco em entidades religiosas;

Entender de que forma a comunidade tem conhecimento dos recursos administrados pelas igreja católica.

O presente trabalho tem o intuito de apresentar uma reflexão de como a contabilidade é importante neste setor sendo um dos principais segmentos para a tomada de decisão. E no decorrer da sua vida acadêmica percebeu que a contabilidade também está presente nas entidades religiosas. Elucidando dúvidas por parte dos fiéis, e qual a contribuição da prestação de contas.

Este estudo contribuiu para um esclarecimento nas entidades religiosas, no tocante aos demonstrativos contábeis dando um enfoque na prestação de contas, onde é necessário uma contabilidade clara e objetiva, para que os fiéis e demais participantes não tenham dúvidas de como está sendo utilizado os seus recursos, assegurando a ética e a honestidade para aqueles que participam e contribuem.

A Contribuição desta pesquisa para a universidade é destacar a importância de estudo de forma clara e objetiva sobre a prestação de contas no âmbito religioso. Se justifica por poucos estudos na área de prestação de contas sobre o tema.

O estudo em intuições religiosas é importante pois no cenário atual a pouca visibilidade neste seguimento sendo que é um dos marcos no terceiro para auxiliar nas brechas deixadas pelos outros setores, onde também a intuição poderá saber se está seguindo as normas que são exigidas pelas entidades de controle.

2 REVISÃO DE LITERATURA

A pesquisa está dividida em algumas etapas: primeiro uma colocação teórica sobre o assunto em estudo, para ter um conhecimento mais aprofundado sobre o tema as organizações religiosas que são classificadas como entidade do terceiro setor, onde vai das dioceses até as comunidades, tentando apresentar como é feita a prestação de contas nas paróquias.

2.1 Terceiro setor

Segundo Prado (2013), no Brasil assim como em diversos outros países o terceiro e um união dos outros dois setores que são: o primeiro setor que o Governo onde se encontra a União os Estados e os Municípios sendo responsáveis pela educação segurança e das pessoas sem fins lucros em segundo temos o Segundo setor que se encontra as empresas que visam lucro onde a maioria são instituições privadas.

“As organizações sociais que fazem parte, atualmente, do Terceiro Setor não são uma criação dos séculos 20 ou 21. Na Europa e na América do Norte, e mesmo na América Latina, os movimentos associativos tiveram a sua origem nos séculos 16 e 17, inicialmente com o caráter religioso ou político. Essa situação mudou pouco, durante os séculos seguintes, mas a partir de 1800 surgem as primeiras associações patronais e os sindicatos de trabalhadores; estes últimos criando posteriormente os primeiros partidos políticos que defenderiam os seus interesses no âmbito da política pública do Estado. Com o início da Segunda Guerra Mundial, trouxeram grandes transformações políticas e sociais por todo o mundo. Essas mudanças fizeram com que novos agentes sociais entrassem em cena”. (ABREU,2010).

Diante deste cenário vemos que o terceiro setor não é algo novo e que tem uma grande importância para a sociedade não apenas de um país mais como um todo e que deveria ser mais valorizado pelas pessoas. Que com o passar dos anos vem se modernizando cada vez mais.

Para Faria e Rego (2014) o “terceiro setor” chegou ao Brasil por volta dos anos 80, se caracterizando por ser uma instituição privada, porém sem fins lucrativos, onde mantem o foco em atividades sociais, sendo um setor mais moderno em relação aos outros dois setores que são o Estado e as entidades privadas que visam lucro.

Para um melhor entendimento o que seria o terceiro setor

“Um conjunto de atributos foi proposto por Salamon e Anheier (1992), apud Portulhak; Delay; Pacheco (2015, p.40) para caracterizar as organizações do Terceiro Setor. Para os autores, as organizações do Terceiro Setor devem ser: (i) formais: institucionalizadas, independentemente de legalizadas ou não e com procedimentos que assegurem sua perpetuação; (ii) privadas: podem até receber recursos do governo, mas não devem ter com ele ligação institucional; (iii) não distribuídas de lucros: não devem ter como finalidade o lucro, apesar de poder gerar resultados superavitários; (iv) autônomas: devem conter sua própria governança e não ser controladas por agentes externos; (v) voluntárias: devem ter sido criadas de forma voluntária, sem imposição legal ou contratual, e (vi) ter fins públicos: beneficiar o público externo, extrapolando aos associados da entidade. No Brasil, tomando como base o Código Civil, três figuras jurídicas podem ser enquadradas nesses atributos: (i) as associações; (ii) as fundações; (iii) as organizações religiosas.”

Quando se tratar de terceiro setor é uma instituição que não é controlada pelo governo e que não visa o lucro, tendo como foco atender a sociedade em algo que os governantes estão deixando em segundo plano.

2.1.1 Contabilidade no terceiro setor

A contabilidade é uma ciência social que tem por finalidade estudar o patrimônio seja de entidades públicas ou privada, tendo om alvo principal demonstrar a situação econômica e financeira da entidade.

Segundo Bernardo (2010) a contabilidade no terceiro setor deve ser bastante transparente para que os fies, doadores e participantes tenham confiança na instituição. Onde os doadores devem pedir a divulgação das informações em relação aos recursos recebido e a prestação de contas, sendo de grande utilidade também para a tomada de decisão dos gestores.

Nas entidades sem fins lucrativos são aplicados os princípios fundamentais da contabilidade, como também as normas brasileiras de contabilidade e o conselho federal de contabilidade. Segundo o Conselho Federal de Contabilidade (2015).

Dentre estas normas destacam-se as do registro contábil, como, o reconhecimento das receitas e as despesas que devem ser mensalmente registradas, respeitando os princípios contábeis; as doações, subvenções e contribuições devem ser contabilizadas como receita e o superávit ou déficit que após a aprovação da assembleia deve ser transferido para conta Patrimônio Social.”

De acordo com O CFC e as NBC T 3 e NBC T10.19 as entidades do terceiro setor devem divulgar os seguintes demonstrativos contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração do Superávit ou Déficit do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, Demonstração dos Fluxos de Caixa e as Notas Explicativas, Como as entidades do terceiro setor não tem como objetivo o lucro alguns demonstrativo contábeis se diferenciam dos demais setores.

Para que haja transparência na prestação de contas nas entidades do terceiro setor deve ser elaborado demonstrativos contábeis, de acordo com as normas e procedimentos contábeis. Normas e práticas contábeis aplicadas ao terceiro setor:

- Resolução CFC nº 966-2003 – NBC T 10.19 – Entidades sem finalidade de lucros;
- Resolução CFC nº 926-2001 – NBC T 10.19 – Entidades sem finalidade de lucro;
- Resolução CFC nº 877-2000 – NBC T 10.19 – Aspectos contábeis entidades sem fim de lucro;
- Resolução CFC nº 852-1999 – NBC T 10.18 – Entidades sindicais e associações de Classe;
- Resolução CFC nº 838-1999 – NBC T 10.18 – Aspectos contábeis entidades sindicais.
- Resolução CFC nº 837-1999 – NBC T 10.4 – Aspectos contábeis entidades diversas fundações.

A ITG 2002 (R1) é destinada a nortear as exigências legais exigidas no que diz respeito aos procedimentos contábeis que devem ser aplicados no terceiro setor. Onde declara que as receitas e despesas devem ser feitas mensalmente, através dos registros contábeis de sua competência.

Mesmo como algumas diferenças nos demonstrativos contábeis essas entidades devem seguir os mesmos padrões que são estabelecidos para outras entidades, tendo algumas diferenças por terem estímulo de outros.

As instituições sem fins lucrativos, por não visarem o lucro, segundo Barbosa apud Oliveira (2002) podem e devem auferir receitas e, se estas receitas ultrapassarem as despesas, poderá ser aplicado em projetos sociais da entidade. De maneira algumas estas entidades poderão distribuir estas receitas a título de lucro ou participação nos resultados

2.2 Organizações religiosas

Para Silva (2004) o termo “religião “e de origem latina que quer dizer *religio*, tendo como primeiro sentido o cumprimento de regras, observâncias, advertências e proibições, porém sem fazer divergências a nenhum ritual, mito, ou algo do tipo de manifestação onde pode-se se endente por religião. O conceito de religião, foi construído histórica e culturalmente no ocidente adquirido sentido a tradição cristã.

As organizações religiosas até alguns anos atrás não era consideradas como pessoa jurídica de direito privado onde seguiam as normas de associações, só passou a ter essa denominação depois da criação da Lei n. 10.825 em 22 de dezembro de 2003 onde a um inciso que fala a respeito o inciso IV no art.44 do código civil, sendo obrigado a essas organizações seguir as obrigações exigidas a qualquer organização de pessoa jurídica sem fins lucrativos.

Para Monello (entre 2010 e 2017):

“As Organizações Religiosas estão sujeitas ao cumprimento das obrigações legais, previdenciárias, fundiárias, trabalhistas, fiscais e outras atribuídas a qualquer tipo de pessoa jurídica sem fins econômicos e lucrativos que se enquadrem nas exigências da lei.”

Segundo o Código Civil, art. 44, estas organizações tem ampla liberdade de criação e funcionamento sem restrição quanto ao desempenho de atividades, inclusive porque o Poder Público encontra certa dificuldade em dar assistência a toda à população carente, tornando, assim, necessária a participação dessas entidades que objetivam a melhora da qualidade de

vida das pessoas. Essa lei trouxe benefícios para as igrejas, pois mudou sua classificação jurídica, passando a ser organizações religiosas.

Como essas mudanças que as organizações religiosas passaram foi um ponto positivo onde as mesma podem trabalhar de forma correta, sem nenhuma restrição.

De acordo com SILVA (2013) apesar das vantagens atribuídas, tanto as Igrejas quanto as demais instituições religiosas permaneceram obrigadas a adaptar seu estatuto social aos princípios gerais de entidade que regem o novo Código Civil, uma vez que permaneceram na condição de pessoa jurídica de direito privado, isso porque no Brasil não existe uma legislação específica que regulamente as Organizações Religiosas.

2.3 Igreja católica

A Igreja Católica Apostólica Romana é uma Organização Religiosa. Sendo uma das igrejas mais antigas do ocidente. Onde tem como superioridade o Papa, Bispo que e o sucessor do apóstolo Pedro tendo como seu objetivo pregar o evangelho e seus ensinamentos.

Esta Organização Religiosa é administrada pelo Código de Direito Canônico (CDC). Presentemente, a sua sede encontrar-se no Estado do Vaticano (norte da cidade de Roma). Foi criada em 1929 pelo Tratado de Latrão para sediar e abrigar o alto clero da Igreja, entre eles, o Papa.

De acordo com o Código do Direito Canônico, Cân. 100, parágrafo 1:

A Igreja Católica e a Sé Apostólica possuem a natureza de pessoas morais por própria ordenação divina; as outras pessoas morais inferiores possuem-na ou por disposição do direito ou por concessão especial do competente Superior eclesiástico outorgada por decreto formal para um fim religioso ou caritativo.

A Igreja Católica e a Sé Apostólica são pessoas de natureza jurídica de cunho religioso e social, enquadradas na mesma legislação das organizações religiosas com imunidades e isenções. A Sé apostólica e tida como sede do Papa, sendo ela quem estabelece os acordos diplomáticos de quase do o mundo. Tendo como órgão administrativo a cúria romana, sendo a autoridade que coordena e controla toda a igreja católica, onde e vista como sendo o governo da igreja católica.

Para responder os vocações cristã, a necessidade de uma estrutura que como elucida Delaméa (2002, p. 48): “A Igreja necessita de certa estrutura organizacional e administrativa para fazer frente às exigências pastorais e de tudo quanto se realize na Igreja tendo em vista sua missão e fins específicos.”

Diante do disso, a igreja católica tem seu organograma que vai do Papa até os diáconos como mostra a figura 1:

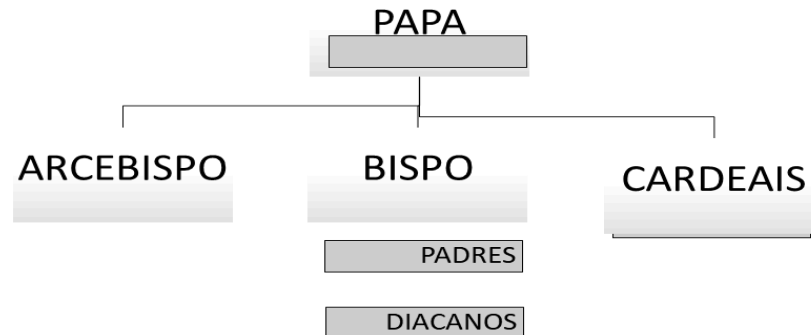


Figura 1 Organograma da Estrutura e Cargos da Igreja Católica Apostólica Romana.
Fonte adaptada de Bernardo (2010)

O Papa é o chefe da igreja católica devido à sua fé sendo sucessor direto do Apóstolo São Pedro e é eleito de forma vitalícia pelo Colégio dos Cardeais. O Papa é o único que tem a autoridade sobre questões canônicas e litúrgicas, sendo o único que pode alterar ou revogar as leis do código canônico.

Os bispos são os sucessores dos doze apóstolos que estão subdivididos por todos os países do mundo, sendo eles os responsáveis por passar a palavra de Deus, pela celebração eucarística, e que em um determinado período tem que fazer uma visita ao papa com relatório para saber como vai a diocese a qual são responsáveis.

Os Arcebispos são bispos que estão à frente das arquidioceses e são os responsáveis pelo selo da fé e, de como está sendo a disciplina eclesial, no entanto eles não podem fazer intervenções de forma direta.

Já os Cardeais são Bispos conselheiros e colaboradores mais íntimos do Papa, sendo cada um responsável por uma igreja no Vaticano, onde fazem parte do clero.

Os Padres são colaboradores do bispo, onde em alguns casos são denominados como líderes, quando são os párocos da entidade, de modo geral são os responsáveis pelas atividades desenvolvidas em uma determinada paróquia sendo com dependência do bispo ou em comum acordo.

Os Diáconos são auxiliares do presbitério do bispo onde são ordenados com a finalidade de ações voltadas para a caridade e não exercem a função de padres. De acordo com o código de direito canônico e de função do diácono abrir e organizar a igreja, fazer o recolhimento das ofertas e passar para o responsável pela parte financeira, de modo geral presta auxílio aos padres.

Para seguir suas funções a igreja precisa ter uma estrutura organizacional para seguir onde estão seus preceitos onde será exposto no organograma a seguir.

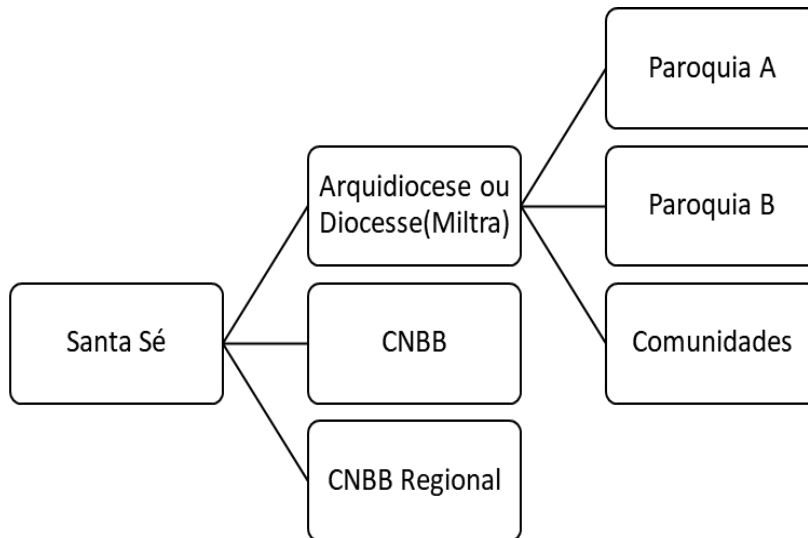


Figura 2 -Organograma da Igreja Católica Apostólica Romana Fonte: Adaptada de MARTENDAL (2005, p. 24)

Em primeiro à Santa Sé é o governo do central da igreja católica, onde e feito a governança do vaticano, sede da igreja católica. A santa Sé e um local onde se faz a maioria dos acordos diplomáticos sobre a igreja católica.

Em cada país a um órgão responsável para coordena e subsidiar as ações das igrejas no brasil esse órgão e o CNBB (Conferência Nacional dos Bispo do Brasil). Segundo Silva (2013) trata-se de uma entidade de direito privado que abarca as atividades de natureza religiosas, que são divididas em CNBBs regionais. As CNBB é onde se encontra as arquidiocese e dioceses, as arquidiocese são entidades mais antigas de determinada cidade ou Estado.

No entanto as arquidiocese tem um sede administrativa que recebe o nome de Cúria, que trata de assuntos pastorais. As Arquidiocese possuem CNPJ (Cadastro Nacional das Pessoas jurídicas) onde as Paroquias e comunidades possuem o mesmo número por serem denominadas como filias. Para Delaméa (2002, p. 33) explica que “somente a Mitra, enquanto personificação jurídica da Diocese, com toda a sua organização é reconhecida a personalidade jurídica civil tendo a Cúria diocesana como matriz e as paróquias e outras instituições eclesiais como filiais”.

No Código de Direito canônico Cân. 515 define as paroquias como sendo “Uma determinada comunidade de fiéis, constituída estavelmente na Igreja particular, e seu cuidado pastoral é confiado ao Pároco, como seu pastor próprio, sob autoridade do Bispo diocesano.” Onde é responsável pelas comunidades que por sua vez recebe o nome de capelas

2.4 Prestação de contas no terceiro setor

A Prestação de contas é algo que atualmente vem sendo abordada cada vez mais, seja por parte da obrigatoriedade dos trabalhos diários ou até mesmo pelas famílias, que visam o bem esta de sua família e querem sabem como cada um do núcleo familiar está se comportando.

Uma prestação de contas clara e transparente é um desafio para todos os tipos de organizações, tendo em vista que cada vez mais a uma disputa pela competência e credibilidade em qualquer que seja a área de desempenho.

Segundo o Código de Ética:

Para cumprir sua missão de promover e desenvolver a atividade de captação de recursos no Brasil, apoiando o Terceiro Setor na construção de uma sociedade melhor, a ABCR – Associação Brasileira de Captadores de Recursos estabeleceu um código de ética que disciplina a prática profissional, ressalta princípios de atuação responsável e propõe condutas éticas elevadas a serem seguidas pelos seus associados e servir como referência para todos aqueles que desejam captar recursos no campo social.

Esse processo recebe o nome de Accountability como cita Bomfim (2013 p.30) “a atuação da Contabilidade é tão importante, pois viabiliza o prestar contas e por meio de demonstrativos, fornecem aos respectivos usuários informações sobre aplicação e distribuição dos recursos recebidos pela entidade”.

Conforme o CFC (2007, p. 78) “prestação de contas consiste no “conjunto de documentos e informações disponibilizados pelos dirigentes das entidades aos órgãos interessados e autoridades, de forma a possibilitar a apreciação, conhecimento e julgamento das contas e da gestão dos administradores das entidades”.

Na visão de Bomfim (2013 p.32) “Entende-se que no Terceiro Setor a prestação de contas irá expor o cumprimento da missão da entidade, ou seja, apresenta a aplicação dos recursos arrecadados no confronto das receitas com as despesas, sob exigências morais e legais.”

A prestação de conta é algo de grande importância nas entidades do terceiro setor e quanto mais, transparente melhor será para a entidade, pois o público para qual ela está fazendo sua prestação de contas não terá dúvida sobre de como a entidade conduz os suas doações tendo cada vez mais confiança na instituição.

Segundo Carneiro, Oliveira e Torres (2011) apontam que os interessados nas informações podem ser tanto de dentro com de fora da organização. Sendo o governo o mais interessado na prestação de contas sobre tal setor, pois e para ele que a prestação de contas e volta de acordo com a Lei, outros interessados são os doadores e parceiros e financiadores.

As informações divulgadas pelas instituições sem fins lucrativos são de suma importância para manter a sua sobrevivência, sendo que através da prestação de contas que os colaboradores, são informados sobre como está sendo aplicado as suas contribuições.

É através da prestação de contas que as entidades neste caso a igreja, alcança o reconhecimento do público passando a ter uma maior credibilidade, pois uma prestação de contas infundada, ou não esteja clara, pode levar a desconfiança refletindo direto na captação de seus recursos. Almeida e Ferreira (2006).

No entanto nas paróquias e obrigatório Constituição da Comissão de Assuntos Administrativos e Econômicos (CAEP), onde tem como representante o pároco. Está comissão e responsável pelos assuntos administrativos e econômicos onde tem identidade própria, tendo a função de isentar seus membros de responderem solidaria ou de forma subsidiariamente pelas obrigações. (SILVA, 2013, p. 38)

Existe basicamente dois tipos de prestação de contas: a prestação de contas de contas financeira e a prestação de contas não financeira, que segundo Oliveira (2009) a primeira tratar-se de da distribuição do destino e o uso dos recursos financeiros, já a segunda da ênfase nos resultados obtido com a aplicação desses recursos, ou seja, da missão da entidade e de sua atividade fim.

2.5 Estudos relacionados ao tema

Quadro 1 Estudos sobre o tema

Autor /Ano	Objetivo	Metodologia	Resultados
Carneiro, A. F.; Oliveira, D. L.; Torres, L. C / 2011	O objetivo da pesquisa foi elaborar um diagnóstico sobre a prestação de contas, sob à luz da accountability, transparência e a importância dos demonstrativos contábeis em organizações pertencentes ao terceiro setor.	Pesquisa bibliográfica para a obtenção do referencial teórico, realizou-se uma pesquisa do tipo exploratório e descritivo com auxílio da técnica de observação, e de uma pesquisa de campo realizada por meio de questionário aplicado a uma amostra obtida por meio da amostragem por acessibilidade em um município do Cone Sul de Rondônia	É possível afirmar que a maior parte das associações sem fins lucrativos dão grande importância a prestação de contas e a utilização da contabilidade na sua elaboração, prioritariamente, como forma de firmar novos convênios e acordos e, manterem os já existentes com órgãos governamentais e para atender a legislação.
FARIA, Juliano Almeida; REGO, André Lourenço silva /2014	Verificar a aplicação de fatores que contribuem para a transparência financeira pela Igreja Católica do Senhor do Bonfim, localizada em Feira de Santana-BA	Descritivas, foi realizado um levantamento bibliográfico e documental, com base na elaboração livros, artigos e revistas científicas que foram encontrados em bibliotecas e nos meios eletrônicos, caracterizam-se como qualitativa e quantitativa. Essa se classificação se adequa a esta pesquisa de acordo com os tipos de dados que serão coletados e com os objetivos específicos traçados. Após o embasamento teórico, a metodologia	A contabilidade é prioridade na gestão paroquial mantendo-se atualizada, porém as demonstrações contábeis não são divulgadas para a comunidade, ficando restritas a relatórios financeiros auxiliares, como o Demonstrativo de Entradas e Saídas e o Demonstrativo dos Saldos.

		utilizada compõe-se de uma pesquisa de campo, com o intuito de fazer um levantamento de dados sobre os fatores que contribuem para a transparência nas entidades pesquisadas.	
OLIVEIRA,Diane D.et al,A / 2018	Os objetivos traçados são: apresentar a importância da informação contábil no processo de gestão e de prestação de contas nas Organizações Religiosas; identificar os controles e gestão utilizados em uma Paróquia; apresentar alguns conceitos e formas contábeis para que haja, cada vez mais, transparência na prestação de contas da igreja	Classifica-se esta pesquisa quanto aos objetivos como exploratória e quanto à sua natureza como qualitativa, seu delineamento se deu através de um estudo de caso	Abordou-se a posição da contabilidade na administração da igreja. Demonstrou-se através de um questionário enviado a uma paróquia do município de Itaperuna RJ, o tipo de gestão utilizado

Fonte: Elaborado Pelo Autor 2022

3. PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

A metodologia científica tem a finalidade de mostra a veracidade dos fatos. No entanto para ser considerado científico, e necessário expor, qual o método que possibilitou chegar a esse resultado. Quanto aos objetivos dessa pesquisa tem um caráter exploratório, isto que em um levantamento bibliográfico preliminar observou-se a falta de abordagem sobre o tema sugerido neste tipo de organizações. Na visão de Cervo e Berivam (2002 p.69) “os estudos exploratórios não elaboram hipóteses a serem testadas no trabalho, restringindo-se a definir objetivos e buscar mais informações sobre determinado assunto em estudo. “Portanto a presente pesquisa poderá dá uma contribuição no sentido de proporcionar, posteriormente, estudos mais complexos nos aspectos relacionados a gestão nas organizações religiosas visto que no Brasil a uma carência maior.

Nos procedimentos técnicos serão utilizados as seguintes ferramentais: revisão bibliográfica, para descrever sobre os temas referentes ao alcance dos objetivos do trabalho. E pesquisa de campo para descobrir empiricamente como a contabilidade pode influencia na prestação de contas de uma entidade religiosa católica na cidade de Monteiro.

Na opinião de Preste (2003), define a pesquisa de campo como sendo aquela em que o pesquisador, por meio de questionário, entrevistas, protocolos verbais, observações entre outros. Deste modo o presente trabalho, foram aplicados um questionário, visando os dados necessário para se ter o confronto teórico- prático para conduzir análise do dados. O questionário foi aplicado pelo próprio pesquisador.

O presente estudo, utilizou o método indutivo, ou seja, parte de dados independentes constatados através da pesquisa chegando a conclusão geral.

Esta pesquisa e de caráter qualitativa porque a parti dos dados obtidos poderemos identificar se a paróquia compre os princípios éticos e a legislação, tendo ênfase nos objetivos propostos não visa apenas os resultados numéricos e sim no entendimento do profissional em saber o conhecimento sobre a prestação de contas no terceiro setor.

Para realização da coleta de dados utilizou-se questionário, onde foi elaborado um questionário com 11 perguntas sendo elas abertas e fechadas, aplicado ao gestor da entidade selecionada. Os dados serão analisados no software Excel. Será baseando no questionário de Faria e Rego (2014, p.295 -298).

Pode-se abordar uma limitação desse trabalho onde em um dos tipos de organizações do terceiro setor, as organizações religiosas. Onde a Paróquia é responsável por administrar diversas capelas.

4. ANALISE DOS RESULTADOS

Planejando alcançar os objetivos esperados com o estudo, a seguir serão apresentados e analisados os resultados alcançados com os dados obtidos, onde foram levantados mediante uma entrevista com o pároco da igreja. Em seguida será apresentado os resultados obtidos.

Diante dos dados obtido inicialmente procurasse saber informações relacionadas ao atual gestor, o pároco entrevistado informou que o mesmo, pode ficar em uma paróquia entre 5 a 8 anos, o pároco que atualmente e responsável pela paróquia tem ensino superior completo e formado em filosofia e teologia, e nesta secção foi possível analisar que o gestor exerce sua função no mercado um tempo satisfatório, mediante a sua faixa etária, onde em algumas situações estão iniciando sua vida como gestor.

A seguir será apresentado as informações relacionados a paróquia que aqui e paróquia do município de Monteiro/PB. A entidade pesquisada faz elaboração da prestação de contas, Sobre o mesmo grau de importância foi respondido que prestação de contas da paróquia e elaborada pelo Padre e a Secretaria, que prestam contas para o Setor Contábil da Diocese. A prestação e feita de forma mensal sendo uma melhor forma de apresentar as movimentações da mesma. Ainda sobre a contabilidade o respondente considera de grande importância pois e através dela que mante a organização da entidade.

QUADRO 2- USO DOS RELATÓRIOS CONTÁBEIS

Relatórios contábeis obrigatórios	Sim	Não
Balanço Patrimonial	X	
Demonstração do superávit ou déficit do Exercício		X
Demonstração das mutações do patrimônio líquido		X
Demonstração do fluxo de Caixa	X	
Outros Relatórios		
Demonstrativo de entradas e	X	

saídas (receitas e despesas)		
Demonstrativo dos saldos (caixa e banco)	X	

Fonte: Dados da pesquisa(2021).

O quadro acima demonstrada os resultados da pesquisa onde o objetivo foi identificar se a entidade em estudo usa ou não das demonstrações contábeis. Se ela faz consequentemente a resposta será SIM, caso não faça a resposta será NÃO.

As demonstrações contábeis são conjunto de informações que devem ser feitas e obrigatoriamente divulgadas anualmente pelas entidades, e organizações também, tanto para os membros como para todos os usuários da contabilidade.

Dentro das demonstrações contábeis obrigatórias o balanço patrimonial é um dos demonstrativos indispensáveis, independentemente do tipo de organização, seja elas com ou sem a finalidade de lucro. É através do dele que se tem a informação concreta da situação financeira, econômica e patrimonial da mesma. Na entidade em estudo verificou que a mesma faz uso do demonstrativo.

Mediante a resposta do questionário pode-se observar que a entidades em questão não faz uso da demonstração do Superávit ou déficit do Exercício. A norma contábil que trata sobre as demonstrações contábeis do terceiro setor delibera a nomenclatura de lucro ou prejuízo acumulado para superávit ou déficit do Exercício. Nas entidades sem fins lucrativos essa demonstração tem o intuito de evidenciar todas as atividades desenvolvidas pelos gestores em um determinado período de tempo.

Sendo um relatório contábil muito importante, uma vez que ele analisa evolução do patrimônio Social ao longo período, dos exercícios Demonstração das mutações do patrimônio líquido, no entanto o entrevistado, respondeu que a entidade não realiza o relatório.

A demonstração de fluxo de caixa, diante do resultado a entidade faz a elaboração da mesma, onde ela é destinada a indicar quais foram as entradas e saídas e o resultado desde fluxo em um determinado período de tempo. Onde nas entidades sem fins lucrativos tense uma necessidade administrativa, ou seja, uma fonte de apoio para auxiliara na tomada de decisão, e também no processo de tomada de decisão, onde auxilia na necessidade de aplicação ou captação de recursos mediante as sobras ou insuficiência de caixa e equivalente de caixa.

O Demonstrativo de entradas e saídas é um relatório de suma importância para a entidade, representado pelo livro caixa, onde consiste no mais utilizado, pois além de ser uma peça chave para o gerenciamento, e o relatório que em uma maioria a e publicado em redes sócias ou nos meios de informação, sendo uns dos principais instrumentos para prestação de contas, onde o mesmo e realizado pela organização em estudo.

O Demonstrativo de saldo é fundamental para tomada de decisão da administração nas aplicação de recursos. É o ultimo demonstrativo contábil a ser analisado, onde consiste na analisa de forma criteriosa sobre os procedimentos realizados na igreja em um determinado período, onde a igreja em estudo faz uso do relatório para melhor auxílio na tomada de decisão.

Porém, evidencia-se que dentre as demonstrações contábeis obrigatórias muitas delas não são realizadas pela entidade, sabe-se que além de serem peca importantes para o gerenciamento, estas demonstrações são instrumentos principais para realização da prestação de contas.

Mediante a entrevista e aplicação do questionário foi perguntado se o gestor divulgas as informações e em que meio de comunicação as mesma são divulgadas, e o pároco

informou que são divulgadas pelos os meio eletrônicos que a paróquia possui atualmente sendo as redes sócias (Instagram, facebook e se necessário whatsapp). Como em todas as entidades seja ela do terceiro setor ou não, ela deve prestada contas, no estudo obtemos a resposta que a paroquia presta contas a Arquidiocese que neste caso e arquidiocese da cidade de Campina Grande.

Quando perguntado sobre quem tem acesso a prestação de contas, o respondente respondeu que qualquer fiel, doador, funcionário e voluntario, podem ter acesso às informações, no entanto era necessário apenas fazer a solicitação das informações desejadas.

QUADRO 3- ORÇAMENTOS PERTINENTES

PROPOSIÇÕES	1	2	3	4	5
A prestação de contas é importante para a gestão da igreja	X				
O processo de transparência é necessário para a sustentabilidade da organização	X				
Existe uma diferenciação da prestação de contas para cada usuário da informação, conforme a sua necessidade		X			
Os fiéis solicitam informações financeiras frequentemente.			X		
A contabilidade é fundamental para a transparência da gestão financeira e administrativa	X				
Existe relação entre a gestão contábil e a captação de recursos	X				
É relevante a utilização de práticas de gestão para melhorar o desempenho econômico-financeiro das igrejas	X				
Os fiéis têm participação no processo de decisão da aplicação de recursos.		X			

Fonte: Dados da pesquisa(2021).

No quadro 3 pode ser verificado que o entrevistado possui conhecimento, de que para se tenha a obtenção de recursos que a organização necessita, deve fazer a realização da prestação de contas. Em concordância com a opinião do entrevistado, ele concorda totalmente com a importância da prestação de contas e para o processo de transparência para a entrada de recursos. Diante dos dados pesquisados podem ser expressos a importância que a prestação de contas tem sobre a vida financeira da entidade, uma das prioridades para a gestão da entidade.

No ponto de vista do gestor é indispensável a utilização da transparência na organização, isto vem mostrar que o gestor tem conhecimento sobre os efeitos de um gestão contábil eficiente, sendo colocada com um ponto crucial para o andamento de suas atividades para que se tenta cada vez transparência, consequente a preservação da entidade, onde o gestor concorda totalmente sobre o assunto em questionamento.

Foi identificado que não uma diferenciação da prestação de conta para cada usuário, os relatórios são feitos para atender a comunidade, onde o entrevistado concorda parcialmente, visando que não ver a necessidade e uma diferenciação para os usuários de tal informação.

Mediante a aplicação do questionário e a entrevista foi nos respondido que as informação financeiras na paroquia em estudo se mantem de forma neutra, pois é rara algum fiel solicita tal informação, mais para transparência da mesma não e nem empecilho sobre a informação.

O respondente também concorda totalmente que a contabilidade transparente e fundamental para a captação de recurso, sendo fundamental para a vida financeira e administrativa da entidade, onde é através da contabilidade que vai-se e vê onde sendo aplicados os recursos da entidade.

Quando questionado sobre a relevância das práticas contábeis, obtivemos concordância total, pois a utilização da contabilidade é um fato importante no processo de tomada de decisão e na transparência de seus demonstrativos, onde através dela que se tem as tomadas de decisão.

Para prestar contas juntos aos órgãos competentes, igreja deve ser transparente em seus dados contábeis, e obtivemos com resposta do pároco que a mesma, é de grande importância à para que se preste contas aos órgãos competentes de uma maneira que não se deixe dúvida sobre o serviço desempenhado pela mesma. Sem a contabilidade, acredita-se que não se torna clara a prestação de contas da entidade. Como em tudo não poderia de existir algum problema ou algo relacionado, e a paróquia em estudo não é diferente, porém o pároco não vê como problema, no entanto tem uma certa dificuldade no entendimento dos fies, em relação a como o mesmo enxergam os valores que são divulgados pela Paróquia. A entidade em análise não possui um contador, todos os relatórios para prestação de contas e elaborado por uma secretaria, tendo um análise final do padre.

Desta maneira, infere-se que o gestor considera a contabilidade como sendo uma das ferramentas mais importante para gerenciar e viabilizar as informações na prestação de contas da organização pesquisada.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Partindo do pressuposto de que as organizações do terceiro setor, em análise as religiosas tem um atributo disto dos demais setores, onde são mantidos através de recursos de terceiros e não tem a visão do lucro com objetivo principal, e primordial que seja feita a prestação de contas. No caso da igreja católica, a mesma se mante por meio de doações, arrecadação de dízimos sendo a fonte de recursos que mantem a instituição, onde a transparência passa a confiabilidade para os fies, fator importante para continuidade da instituição.

A pesquisa em estudo teve como objetivo analisar se a contabilidade é utilizada na prestação de contas organização religiosa católica na cidade de Monteiro.

Em concordância como objetivo geral surgiu como objetivo específico; Verificar quais os tipos de relatórios são utilizados para a prestação de conta, este objetivo foi respondido mediante a aplicação do questionário em todo o item 4.

Este segundo Descreve o seguimento do terceiro setor com foco em entidades religiosas objetivo foi respondido no item 2.1.

O terceiro e último objetivo foi entender de que forma a comunidade tem conhecimento dos recursos administrados pelas igreja católica, foi respondido no item 4.2 onde fala de forma clara para onde e através da prestação de contas e aplicação das informações obtidas por meio dos relatórios contábeis.

Depois de analisada todas as informações obtidas no desenvolvimento do trabalho foi possível responde a questão problema do estudo: Qual influência da contabilidade utilizada na prestação de contas da organização religiosa católica na cidade de Monteiro? Foi respondida em todo o desenvolvimento do trabalho sendo com ponto fundamento a contabilidade para que as prestações de contas sejam claras e objetivas, e auxiliando de forma diretamente na tomada de decisão da entidade não tendo dúvidas de com os gestores estão executando seus trabalhos mesmo sem ter um contador a entidade faz relatórios suficientes para sua prestação de contas seja o mais transparente possível.

O terceiro setor vem crescendo cada vez mais com o passar dos anos, onde busca por trabalhos feitos de forma profissional e ética, onde por meio da contabilidade mostra a autenticidade e o manuseio dos recursos e onde está sendo a sua aplicação.

Sendo assim, fica a sugestão de um maior aprofundamento e continuidade desse estudo, um na relação do terceiro setor e contribuição da contabilidade.

REFERÊNCIAS

ABREU, Ana Paula. Assessoria de imprensa e terceiro setor: um improvável encontro. 2010. 93 f. Monografia (Especialização) - Curso de Assessoria, Gestão da Comunicação e Marketing, Departamento de Comunicação Social, Universidade de Taubaté, Taubaté, 2010. Disponível em: <<file:///C:/Users/PC%20CASA/Downloads/238-Texto%20do%20artigo-682-1-10-20150513.pdf>>. Acesso em: 16 out. 2019.

Almeida, M. C. & Ferreira, E. S. (2007). Terceiro setor: prestação de contas e suas implicações. Horizonte científico. 1(1), 1-22.

BARBOSA, Maria Nazaré Lins; OLIVEIRA, Carolina Felipe. Manual de ONGs: guia prático de orientação jurídica. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002.

BERNARDO, Josiane Janir. CONTROLE FINANCEIRO: METODOS UTILIZADOS POR UMA ORGANIZAÇÃO RELIGIOSA. Florianópolis, SC, 30 de novembro de 2010.

BISPO, JOÃO PAULO. CÓDIGO DE DIREITO CANÔNICO. 4. ed. Portugal: Braga, 2007. 488 p. Disponível em: http://www.vatican.va/archive/cod-iuris-canonici/portuguese/codex-iuris-canonici_po.pdf> Acesso em: 30 out. 2019

BOMFIM, Deysiane Santos. AS CONTRIBUIÇÕES DA CONTABILIDADE NA PRESTAÇÃO DE CONTAS EM ENTIDADES DO TERCEIRO SETOR :UM ESTUDO DE CASO NA “PRIMEIRA IGREJA BATISTA BÍBLICA DE VITÓRIA DA CONQUISTA NO ANO DE 2011” Trabalho de conclusão de curso de (graduação) Universidade Estadual do sudoeste-se da Bahia, Vitória da conquista. 2013. Disponível em:<<http://docplayer.com.br/10037440-Universidade-estadual-do-sudoeste-da-bahia-uesb-departamento-de-ciencias-sociais-aplicadas-dcsa-curso-de-ciencias-contabeis.html>>. Acesso em 06 nov.2019.

BRASIL. Lei Ordinária 10.825 de 22 de dezembro de 2003. Dá nova redação aos arts. 44 e 2.031 da Lei no 10.406, de 10 de janeiro de 2002, que institui o Código Civil. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dezembro 2003. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.825.htm#art44> > Acesso em 28 out. 2019

Carneiro, A. F.; Oliveira, D. L.; Torres, L. C Accountability e Prestação de Contas das Organizações do Terceiro Setor: Uma Abordagem à Relevância da Contabilidade. Sociedade, Contabilidade e Gestão, Rio de Janeiro, v. 6, n. 2, jul/dez 2011. . Disponível em:< <http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-08/index.php/ufrrj/article/viewFile/1206/1142>> Acesso em 06nov.2019.

CERVO, A. L. BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 5.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002. Código de Ética e Padrões da Prática Profissional. Disponível em: <https://captadores.org.br/codigo-de-etica/> Acesso em 10/ 11/2021

CRC - Disponível em<: <http://www.sgc.goias.gov.br/upload/arquivos/2012-08/palestra+prestacao+contas+terceiro+setor.pdf>. >Acesso em: 2021

Conselho Federal de Contabilidade. Manual de procedimentos contábeis para fundações e entidades de interesse social. Brasília: CFC, 2015.

DELAMÉA, Elenita. Administração Paroquial. 3 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

FARIA, Juliano Almeida; REGO, André Lourenço silva, TRANSPARÊNCIA NAS ENTIDADES RELIGIOSAS: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A APLICAÇÃO DE FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A TRANSPARÊNCIA FINANCEIRA NA PARÓQUIA SENHOR DO BONFIM. REVISTA DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS DA RELIGIÃO, V. 4 , n. 1, dezembro/2014.

FERREIRA, Jucelia Veloso Do Nascimento, A CONTABILIDADE ENQUANTO SUBSÍDIO E TRANSPARÊNCIA NAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DAS ENTIDADES DO TERCEIRO SETOR: UMA ANÁLISE SOBRE A PERCEPÇÃO DOS GESTORES DAS ORGANIZAÇÕES RELIGIOSAS DO MUNICÍPIO DE GOVERNADOR MANGABEIRA-BA. Faculdade Maria Milza, Governador Mangabeira – Ba, 2018.disponiel em:< <http://131.0.244.66:8082/jspui/bitstream/123456789/785/1/Trabalho%20de%20Conclus%c3%a3o%20de%20Curso%20.pdf>> Acesso em 15 dez.2021

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 2008.

ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros.

MARTENDAL, Mariana Moritz. Controles de Gestão Utilizados por uma Paróquia da Arquidiocese de Florianópolis. Trabalho de conclusão de curso (monografia) – Curso Ciências Contábeis, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005. Disponível em:< <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/124841>> Acesso em 06 nov.2019.

MONELLO, Sergio Roberto. A Organização Religiosa, Seu Estatuto e Suas Obrigações Legais. [Entre 2010 e 2017a]. Disponível em:< http://www.advocaciasergiomonello.com.br/sitesterceiros/adv_sergio_monello2/index.php/noticias/59-a-organizacao-religiosa-seu-estatuto-e-suas-obrigacoes-legais> Acesso em 28 out. 2019

OLIVEIRA, Irani Maria da Silva. Uma investigação sobre a prestação de contas das entidades do Terceiro Setor brasileiro. 2009. 106 folhas: fig., tab. e quadros. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Pernambuco. CCSA. Ciências Contábeis, 2009. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/4961/1/arquivo1610_1.pdf> Acesso em 06 nov. 2019

OLIVEIRA, Diane D. et al, A CONTABILIDADE E A PRESTAÇÃO DE CONTAS NO TERCEIRO SETOR: Estudo de Caso em uma Organização Religiosa Católica. **Revista Transformar**, 12(1), jan/jul, 2018.

PORTULHAK, Henrique; DELAY, Albino João; PACHECO, Vicente. Prestação de Contas por Entidades do Terceiro Setor e Seus Impactos na Obtenção de Recursos: Um Olhar Sobre o Comportamento dos Doadores Individuais. *Revista Pensar Contábil*. Rio de Janeiro, v.17, n.64, p. 39-47, set./dez. 2015.

PRADO, Marcio. História do Terceiro Setor e seu papel no Brasil. 2013. Disponível em: <<https://nossacausa.com/historia-do-terceiro-setor-e-seu-papel-no-brasil/>> Acesso em 16 out. 2019.

PRESTES, Maria Luci de Mesquita. *A pesquisa e a construção do conhecimento científico: do planejamento aos textos, da escola à academia*. 2. ed. São Paulo: Rêspel, 2003.

SILVA, Eliane Moura da. Religião, Diversidade e Valores Culturais: conceitos teóricos e a educação para a Cidadania. *Revista de Estudos da Religião*, São Paulo, v. 1, n. 2, p.1-14, 2004. Disponível em: <https://www.pucsp.br/rever/rv2_2004/p_silva.pdf>. Acesso em: 18 out. 2021

SILVA, EDILAINE BERNARDES DA. A CONTABILIDADE COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO E CONTROLE EM UMA ORGANIZAÇÃO RELIGIOSA DO TERCEIRO SETOR. Programa de Pós-Graduação (Setor de Ciências Sociais Aplicadas. Departamento de Contabilidade). Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2013.

Terceiro Setor - Guia de Orientação para o Profissional da Contabilidade, 2018. Disponível em: <http://www.crcrs.org.br/arquivos/livros/livro_3setor.pdf> Acesso em 28/03/2022

VERGARA, Sylvia Constant. *Projetos e relatórios de pesquisa em administração*. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009

APÊNDICE

Prezado(a),

Este Questionário será aplicado Para avaliação obtenção de informação sobre a prestação de contas na entidade do terceiro setor. O trabalho tem como objetivo de pesquisa: analisar se a contabilidade é utilizada na prestação de contas organizações religiosas na cidade de Monteiro-PB.

Esta pesquisa servira para a conclusão de Trabalho de Conclusão curso Da Aluna: Alane de Lima Freitas da Universidade estadual da Paraíba.

Deixando claro que todas as informações obtidas serão unicamente para fins desta pesquisa e terão sigilo e ética mediante as informações.

Agradecemos pela sua colaboração!

QUESTIONÁRIO

Informação

Qual período de gestão na igreja:

1 a 4 8 a 12

5 a 8 12 a 16

Qual nível de escolaridade:

Ensino Fundamental Ensino Médio Ensino superior Pós graduação

Qual a formação do Gestor?

1- A entidade faz prestação de contas? Justifique.

Sim, para quem _____

Não

2- Quem é o responsável pela elaboração da prestação de contas

	Contador voluntário, não remunerado
	Tesoureiro

	Contador ou empresa contábil contratada
	Administrator
	Outros:

3-Com qual frequência é feita a prestação de contas?

Mensal Trimestral Semestral Anual Outros _____

4- Considera a Contabilidade importante na prestação de contas?

Muito importante Pouco importante Satisfatório

5- As demonstrações abaixo são elaboradas pela paróquia?

RELATÓRIOS CONTÁBEIS OBRIGATÓRIOS	SIM	Não	DESCONHECE O RELATÓRIO
Balanco Patrimonial			
Demonstração do Superávit ou Déficit do Exercício			
Exercício Demonstração das Mutações do Patrimônio social			
Demonstração do Fluxo Caixa			
OUTROS RELATÓRIOS			
Demonstrativo de Entradas e Saídas (receitas e despesas)			
Demonstrativo dos Saldos (caixa e bancos)			
OUTROS			

6-Qual o meio mais utilizado para prestar contas?

	Meios Eletrônicos(Internet)
	Comunicação verbal (em público)
	Jornais
	Outros

7- A quem é dirigida a prestação de contas?

	Funcionários e voluntários da paróquia
--	--

	Arquidiocese
	Paroquianos
	Doadores
	Governo
	Outros_

8- Qual pessoal pode ter acesso aos demonstrativos contábeis?

() Sim

() Não, porque? _____

9-Responda as afirmativas a seguir de acordo com o seu grau de concordância, que pode variar de 1 a 5. Sendo que: 1 – Concorda totalmente; 2 – Concorda parcialmente; 3 – Neutro; 4 – Discorda Parcialmente; 5 – Discorda totalmente.

Questões	1	2	3	4	5
A prestação de contas é importante para a gestão da igreja					
O processo de transparência é necessário para a sustentabilidade da organização					
Existe uma diferenciação da prestação de contas para cada usuário da informação, conforme a sua necessidade					
Os fiéis solicitam informações financeiras frequentemente.					
A contabilidade é fundamental para a transparência da gestão financeira e administrativa					
Existe relação entre a gestão contábil e a captação de recursos					
É relevante a utilização de práticas de gestão para melhorar o desempenho econômico-financeiro das igrejas					
Os fiéis têm participação no processo de decisão da aplicação de recursos.					

10- Para prestar contas juntos aos órgãos competentes, igreja deve ser transparente em seus dados contábeis, dessa maneira qual e a relevância da contabilidade na prestação de contas da entidade do terceiro setor?

11-Quais os maiores problemas que a entidade sofre no que tange a prestação de contas à sociedade?

AGRADECIMENTOS

Sou imensamente grata primeiramente a Deus por todas coisas que ele preparou pra mim, começando pela a vida, que a cada dia mim deu forças para continuar lutando.

Agradeço a minha mãe que sempre mim motivou a continuar em busca dos objetivos, por sempre está mim apoiando nos dias difíceis, nunca em nenhum momento teve um se que pensamento positivo sempre mim deu forças.

Também sou muito grata a meu orientador Ismael que sempre mim ajudou da melhor maneira possível, e que com certeza fez muita diferença.

Agradecer a faculdade como um todo, a direção aos meus coordenadores, professores que de maneira direta ou indireta fizeram parte da mim formação. E também a todos os amigos e colegas que passaram nesta longa caminha, e que contribuíram de certa forma para a minha formação.

Só nos resta agradecer a todos, pela minha formação fica aqui meu muito obrigado!